

GEORGENOR DE SOUSA FRANCO FILHO
VALERIO DE OLIVEIRA MAZZUOLI
Organizadores

DIREITO INTERNACIONAL DO TRABALHO

O estado da arte sobre a aplicação das
convenções internacionais da OIT no Brasil



LR[®]80

Resumo de Direito Internacional do Trabalho. O Estado da Arte Sobre a Aplicação das Convenções Internacionais da OIT no Brasil

"Este livro pretende demonstrar que inúmeras questões trabalhistas encontram sua solução na aplicação das normas internacionais, e que os Tribunais brasileiros, aqui e ali, costumam adotar esses mecanismos jurídicos. Para enfrentar essa caminhada, uma expressiva gama de juristas brasileiros atendeu ao nosso chamado e aqui está; de todas as regiões deste país, com suas diversidades e traços peculiares.

Com efeito, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) tem desempenhado, ao longo do tempo, um papel de grande relevância no sentido de estabelecer e harmonizar padrões trabalhistas mínimos para todos os países, especialmente por meio das suas convenções internacionais do trabalho.

Esses tratados de direitos humanos *stricto sensu* impactam sobremaneira nos Estados que os ratificaram, impondo substanciais alterações em vários direitos e garantias trabalhistas vigorantes no plano interno. A aplicação das convenções internacionais da OIT tem despertado grande interesse no Brasil a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário n.

466.343-1/SP, de 3 de dezembro de 2008, que elevou todos os tratados de direitos humanos ratificados e em vigor no país ao nível (no mínimo) supralegal, abrindo vários debates sobre a maneira de se aplicar as convenções internacionais de direitos humanos entre nós, em especial, por meio do exercício do controle de convencionalidade.

É, portanto, chegado o momento de avaliar o “estado da arte” da aplicação das convenções internacionais do trabalho pelo Poder Judiciário em nosso país, para o que convidamos especialistas em Direito Internacional Público e Direito do Trabalho, a fim de colaborarem na

construção crítica desse comportamento, em parte inovador, da Justiça brasileira."

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)